

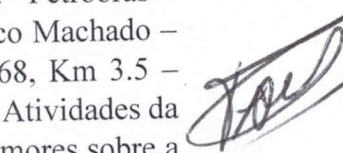




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

ATA da Reunião da 15ª (décima quinta) Audiência Pública (Desmobilização do Porto de Imbetiba) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Nobre do Palácio Dr. Cláudio Moacyr de Azevedo, às dezenove horas, assumiu a Presidência o Vereador Maxwell Souto Vaz. Compareceram os Vereadores: Francisco Alves Machado Neto, Amaro Luiz Alves da Silva e Igor Paes Nunes Sardinha. O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa: Aluisio Viana - Vereador de Rio das Ostras, Ademir Mendes de Andrade – Vereador de Rio das Ostras, Nestor Prado Júnior – Superintendente do INEA – Instituto Estadual do Ambiente, Clemar Paschoal de Melo – Presidente do Sindicato Metalúrgico de Macaé, João Batista Gonçalves – Representante do Sindicato dos Vigilantes, Leonardo Lessa Rabello – Gerente do Departamento Jurídico do SINTPICC – Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Pintura Industrial, Carlos Rubem Silva – Sindicato Rodoviário de Macaé. O Sr. Presidente convidou para a execução do Hino Nacional e do Hino de Macaé, explicando que essa Audiência tem por objetivo discutir a desmobilização do Porto de Imbetiba. Colocou que, em Macaé, foi criado o Movimento Fica Petrobras, para consolidar ações para minimizar os estragos com a saída da Petrobras. Disse que esse movimento ganhou as ruas e teve apoio de vários sindicatos e aproveitaram para cobrar da empresa ações, e esse movimento produziu um efeito muito bom e ontem a Petrobras enviou uma carta aos vereadores e ao Prefeito, numa tentativa de desmobilizar essa Audiência. Disse que esse movimento atingiu seu objetivo tirando a Petrobras da zona de conforto. Recebeu um telefonema do Gerente Geral, Sr. Marcelo Batalha, dando explicações de que não iria comparecer porque não recebeu autorização de seus superiores. Ele teve o respeito de dar explicações e redigiu essa carta aberta à população, onde refere-se ao Terminal de Cabiúnas dizendo que não vai sair de lá, mas isso não é novidade para ninguém. Nesta mesma carta, dá outras explicações óbvias, mas mesmo assim achou muito respeitoso a Petrobras fazer essa carta. Porém, como ela foi distribuída um dia antes da Audiência, esvaziou a movimentação. Disse que a Petrobras informou que estão fazendo um reordenamento do Porto, mas entende que a Petrobras é uma empresa lucrativa e precisam restaurar o diálogo, porém o Poder Executivo não cobra da Petrobras. Colocou que a empresa precisa se expor de uma forma leal com Macaé, já que Macaé vai completar quarenta anos de berço da Petrobras. Solicitou ao vereador Francisco Alves Machado Neto que faça a leitura da carta que a Petrobras enviou. O Vereador Francisco Alves Machado Neto procedeu à leitura como segue: “Petrobras – Macaé, 27 de maio de 2016 - UO-BC 0460/2016. Ilmo. Sr. Vereador Chico Machado – Câmara Municipal de Macaé – Rod. Christino José da Silva Jr. – RJ 168, Km 3.5 – Virgem Santa – 27948-010 Macaé – RJ Assunto: Comunicado Referência: Atividades da Petrobras no Município de Macaé. Senhor Vereador – Considerando os rumores sobre a saída da Petrobras do Município de Macaé, cumpre à companhia esclarecer que não há

Página 1 de 9





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

previsão de descontinuidade de suas operações na região. A Bacia de Campos, onde a Petrobras produz há 39 anos, é um dos maiores complexos petrolíferos *offshore* do mundo. Para gerir as suas operações nesta bacia, que tem uma de suas unidades de operações sediada no Município de Macaé, a companhia mantém uma estrutura sólida, envolvendo bases administrativas, áreas de armazenamento, infraestrutura aeroportuária, portuária, de processamento de gás e estocagem e transferência de petróleo. Em 2015, a produção média mensal da Bacia de Campos fechou acima de 1,4 milhão de barris de óleo e cerca de 25 milhões de metros cúbicos de gás por dia, representando cerca de 70% da produção nacional. Do volume total produzido na Bacia de Campos, 30% são provenientes do pré-sal. O Plano de Negócio e Gestão 2015-2019 da Petrobras prioriza, para a Bacia de Campos, investimentos no pós-sal, onde, em 2017, está previsto o início da produção em dois campos: Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça. Além disso, no mesmo ano, há a previsão de realização do teste de Longa Duração do reservatório de Forno, no pré-sal da concessão de Albacora. Ressalta-se, ainda, que obtivemos, para os campos de Marlim e Voador, a aprovação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a prorrogação da vigência dos contratos de concessão até o ano de 2052. A Petrobras, na Bacia de Campos, conta atualmente com 53 plataformas. Algumas dessas unidades estão alocadas em concessões operadas pela companhia em parceria com a Shell, no campo de Bijupirá/Salema, com a Chevron, nos campos de Papaterra e Frade, com a Repsol Sinopec Brasil, no campo de Albacora Leste, e com a British Petroleum, em dois blocos exploratórios. É a partir de Macaé que são monitorados remotamente o escoamento, a pressão, a vazão e a temperatura do óleo e do gás produzidos diariamente em grande parte das unidades marítimas. Também é a partir deste município que são feitos o planejamento, a programação, o controle e o monitoramento das operações submarinas e das embarcações especializadas e de apoio. Outras operadoras realizam atividades na Bacia de Campos, a exemplo das empresas PetroRio, Statoil, Chevron, BP, Anadarko, RepsolSinopec, Total e OGX. Na cidade, também está localizada a Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúnas (UTGCAB), que é o maior polo processador de gás natural do Brasil, ponto de entrada no continente do gás da Bacia de Campos e também de parte do gás do pré-sal da Bacia de Santos, escoado pelo recém-inaugurado Gasoduto Rota 2. A unidade passa por ampliações, com adequações nas áreas de processamento, tratamento e logística (transferência e estocagem). Nos últimos anos, a companhia tem focado na ampliação e modernização dos prédios localizados em suas maiores bases (Imbetiba e Imboassica), visando realocar sua força de trabalho em prédios próprios. A partir dessa estratégia, e também com o objetivo de otimizar custos, estamos reavaliando os nossos contratos de locações de imóveis na cidade. Na área de logística, no mês de abril, foram iniciadas operações em dois dos seis berços contratados no Porto de Açú, em São João da Barra, e está sendo avaliado o reordenamento das atividades portuárias entre os Portos do Rio de Janeiro e de Imbetiba, em Macaé, e o novo terminal.

Página 2 de 9



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

Essa estratégia não afeta as operações *offshore* na Bacia de Campos e não significa a interrupção das atividades do Porto de Imbetiba. Nos bairros de Imboassica e Novo Cavaleiros, em Macaé, encontra-se o maior conglomerado de armazenagem da companhia, agregando 65% de todo o estoque da Petrobras no país, com atividade ininterrupta há mais de 35 anos. Para realizar todas as operações com segurança, garantindo a integridade física das pessoas e das instalações e preservar o meio ambiente, diversos programas são mantidos e contamos com a estrutura do Centro de Defesa Ambiental – CDA, da Bacia de Campos. Ele visa a proporcionar o pronto atendimento às eventuais emergências relativas a vazamento de óleo. A estrutura acaba de receber uma área para a garagem das embarcações e depósito de equipamentos (cabos e magotes), na orla de Imbetiba, conferindo maior agilidade aos atendimentos. Ainda com relação a operações da Bacia de Campos, o aeroporto de Macaé é utilizado para o transporte de pessoas, com 31 aeronaves que movimentam mais de 30 mil passageiros em aproximadamente 1,5 mil voos por mês. De modo a disponibilizar energia ao Sistema Interligado Nacional, sempre que necessário, a Petrobras mantém, em Macaé, a Usina Termelétrica Mário Lago, capaz de abastecer com energia elétrica uma cidade com mais de dois milhões de habitantes. A unidade é a segunda maior da empresa, o que consolida a cidade como ponto de destaque dentro do cenário energético do Brasil. A Mário Lago é a maior termelétrica de ciclo aberto do país, tendo a característica de poder alcançar a sua plena carga (de 0 a 900 MW) em cerca de 1h. A UTE, que tem como combustível o gás natural, ainda reúne o maior complexo de turbinas do tipo LM 6000 do mundo, com uma capacidade instalada de 928 MW de potência e consumo de 5,3 milhões de metros cúbicos, por dia, de gás. Com todo esse complexo industrial, a Petrobras mantém uma infraestrutura adequada e já instalada no Município de Macaé, envolvendo bases administrativas, áreas de armazenamento, infraestrutura aeroportuária, portuária e de processamento da produção. Como é de amplo conhecimento, a companhia está atuando na reestruturação administrativa e de nossos negócios e na otimização de custos, nas diversas regiões do Brasil e no exterior, visando atender ao novo cenário internacional da indústria de óleo e gás. Esse amplo trabalho tem por objetivo a competitividade dos negócios da companhia, garantindo retorno para a sociedade e seus acionistas. Neste cenário, a Petrobras reitera o seu vínculo com o Município de Macaé e se prepara para comemorar, em 2017, os 40 anos de produção na Bacia de Campos, visando o futuro sustentável das suas atividades e contribuindo para o desenvolvimento da região e do país. Atenciosamente, Marcelo Ferreira Batalha – Gerente Geral – Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Campos. Não há anexo(s). O Sr. Presidente esclareceu que aprovaram o Requerimento e a empresa reagiu enviando essa carta. Citou o parágrafo da carta sobre a desmobilização do Porto de Imbetiba e não está muito clara. Disse que essa estratégia não afeta as operações e também disse que não significa que fechará o Porto de Imbetiba. Precisam saber se há um plano de desmobilização, precisam saber

Página 3 de 9

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficial de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

quantas empresas serão deslocadas para o Porto do Açú. Reportou-se ao Movimento Fica Petrobras e agradeceu a presença de todos, dizendo que é um monitoramento de vigília, pois não podem confiar nesse governo que está aí, onde já caíram três ministros. Agradeceu a presença do representante do INEA e já o procuraram para solicitar o aceleração dos processos que estão articulados com outros processos para liberar, principalmente, a dragagem do Porto de Imbetiba. Disse que Macaé sofreu manobras políticas, também sofreram ataques geopolíticos e colocou que franqueará a palavra à Mesa Diretora e solicitou que o Cerimonial da Casa faça dez inscrições. Com a palavra, o Vereador Francisco Alves Machado Neto agradeceu a Deus por mais esta oportunidade, dizendo que é uma audiência muito importante para Macaé, como tem sido muito importante esse movimento iniciado pelo Vereador Maxwell Souto Vaz, pois antes não tinham nada, agora já receberam um documento enviado pela Petrobras com explicações, mesmo que este não contemple todas as dúvidas. Reportou-se ao Porto do Barreto, dizendo que estão lutando junto do INEA por sua liberação. Parabenizou os vereadores de Rio das Ostras por se preocuparem com essa situação, já que estão discutindo a sobrevivência de Macaé e de Municípios vizinhos. Comentou sobre os índices enviados pela Petrobras, lamentando que o Sr. Prefeito não conversa com ninguém sobre isso, mas, através do movimento que o Vereador Maxwell Souto Vaz iniciou, permanecerão lutando para que a Petrobras permaneça em Macaé. Justificou que irá se retirar, pois precisa visitar seu pai que está internado. O Sr. Presidente agradeceu e desejou melhoras a seu pai. Com a palavra, o vereador Amaro Luiz Alves da Silva saudou todos, especialmente os vereadores de Rio das Ostras, dizendo que teve acesso aos documentos da Petrobras e lembrou que a Petrobras teve sua instalação em Macaé, não aceitam mais blefes e ficam de pés atados e mais uma vez o Poder Executivo não manda ninguém e essa gestão nada faz para lutar contra a saída da Petrobras. Colocou que quando foram à Brasília, o Vereador Maxwell Souto Vaz convidou o Sr. Prefeito e ele não se fez presente, mas para toda ação tem uma reação. Disse que houve uma pesquisa e detectaram que os Municípios que recebem royalties cresceram muito pouco e por isso fizeram a lei da partilha dos royalties. Parabenizou mais uma vez o Vereador Maxwell Souto Vaz, frisando que neste papel a Petrobras disse que ficará em Macaé e espera que isso seja certo. Agradeceu a realização desta Audiência, pois estão mostrando que esta Casa tem vereadores comprometidos com Macaé. Com a palavra, o Vereador de Rio das Ostras, Sr. Ademir Mendes de Andrade parabenizou o Vereador Maxwell Souto Vaz pela realização da Audiência e pelo trabalho que tem realizado lutando pela permanência da Petrobras. Todos sabem da quantidade de pessoas desempregadas na região e, se a Petrobras tirar o Porto daqui, as coisas vão piorar muito mais. Lembrou dos deputados da cidade de Campos, que sempre quiseram levar a Petrobras para lá. Colocou-se à disposição para ajudar nessa luta, frisando que precisam manter a mobilização, pois o Sr. Pedro Parente estará assumindo a Presidência da Petrobras e ele é sobrinho do ex-Presidente Fernando

Página 4 de 9

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficial de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

Henrique, que sempre teve vontade de privatizar a Petrobras. Com a palavra, o Vereador de Rio das Ostras, Sr. Aluisio Viana agradeceu o convite para esta Audiência, dizendo que, desde o início do ano de dois mil e quinze, já vem sofrendo ao perceber o esvaziamento de Rio das Ostras e percebe também o esvaziamento de vários sindicatos. Lamentou a situação em que se encontra o Município de Rio das Ostras, mas não perdeu seus sonhos, porém a pilantragem é tamanha. Disse que Rio das Ostras não tem recursos para nada e todos sabem que o Estado do Rio de Janeiro está falido, caindo como uma banana podre. Quando dizem que a Petrobras está indo embora para o Porto do Açu, pergunta o que foi feito com os recursos daqui. Pergunta por que não fizeram as obras aqui? Disse que deram a oportunidade a outros Municípios e eles construíram. Disse que continuarão lutando, lembrando da fala do ex-Senador Nelson Carneiro, que quarenta anos atrás, já tinha essa preocupação. Colocou que essa carta foi para estancar a Audiência Pública, mas colocou que está muito feliz em ver essa mobilização e também a presença dos maiores sindicatos. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha ressaltou o trabalho importantíssimo do Vereador Maxwell Souto Vaz, através do Movimento Fica Petrobras, entre outros projetos de alta relevância. Disse que acompanhou esse projeto liderado pelo Vereador Maxwell Souto Vaz e conseguiram uma reunião com o ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ressaltando que o Vereador Maxwell Souto Vaz foi pessoalmente convidar o Sr. Prefeito para irem à Brasília, mas ele não compareceu. Assim como o Prefeito também não compareceu à discussão da duplicação da BR 101, à discussão das obras do aeroporto, também não compareceu à discussão da rodoviária, que não mais atende o Município. Colocou que o aeroporto está em obras, mas ainda é pouco e agora, diante dessa crise internacional, a Petrobras também com uma crise interna, as pessoas começaram a se desesperar. Disse que vão tentar superar tudo isso, mas não podem esquecer as lembranças históricas dos erros cometidos, devido a omissões passadas. Colocam que precisam diversificar a economia de Macaé e lamentou mais uma vez a ausência do Poder Executivo. Com a palavra, o Sr. Carlos Rubem Silva lamentou o que está acontecendo, pois vê trabalhadores mendigando serviços a qualquer preço. Disse que fez rescisões de mais de trezentos trabalhadores e o Prefeito sequer comparece a essa reunião. Colocou que, nas empresas, o assunto é só esse e estão fazendo acordos todos os dias. Comentou que participou, em Campos, de um encontro com o Prefeito de Campos da época, Sr. Raul Linhares, e anos atrás, ele já dizia que os Municípios iam se acomodar ao receberem os recursos dos royalties e agora que o petróleo acabou, a situação de desemprego é muito grave. Presenciou vários trabalhadores desesperados e colocou-se à disposição para lutar por dias melhores. Com a palavra, o Sr. Leonardo Lessa Rabello saudou todos lamentando alguns fatos que ocorrem na política, pois ainda hoje ouviu de pessoas ligadas ao Sr. Prefeito que estariam aqui fazendo politicagem, o que não é verdade. Resaltou o importante trabalho do vereador Maxwell Souto Vaz no Movimento Fica Petrobras. Lembrou que, no ano de dois mil e quinze,

Página 5 de 9

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficial de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

presenciou mais de dez mil homologações, além do fim dos pequenos contratos e, só neste ano de dois mil e dezesseis, já foram mais de três mil homologações e o pior desse detalhe é que as pessoas são demitidas e não estão recebendo seus direitos trabalhistas, precisando requerer na justiça. Colocou que a desmobilização já vem acontecendo, pois, as empresas vêm perdendo seus contratos e hoje viu que a Petrobras apresentou um documento na véspera da Audiência Pública, com o objetivo de desarticular a população, e mesmo assim o Prefeito não apareceu para dialogar. Todos já observaram que até o fluxo na área da Petrobras na Imbetiba é muito menor. Disse que é muito importante que não criem nenhum tipo de conflito político e também não é o momento de falar em situação ou em oposição, mas sim, devem se unir para lutar pelo Município. Comentaram sobre a gestão anterior, mas lembrou que o orçamento é o mesmo, se não for maior. Colocou que respeita muito o Sr. Prefeito, mas a sua gestão não tem reflexos positivos. Colocou que, atualmente, os sindicatos estão fazendo assistência social para auxiliar na sobrevivência dos trabalhadores e tem vontade de levá-los para a Prefeitura. Colocou que esse movimento apenas recebeu uma resposta parcial, já que, até ontem, a Petrobras não havia se manifestado, por isso devem se manter mobilizados para continuar essa luta. Disse que é macaense e, nesses últimos quarenta anos, não viu crescimento nenhum. Registrou, mais uma vez, que aqui ninguém veio fazer politicagem, os ausentes sim fizeram politicagem. Com a palavra, o Sr. João Batista Gonçalves lembrou que o Porto do Açú não surgiu num passe de mágica e, durante todo esse tempo, ninguém fez nada. Colocou que outras cidades atraíram empresas, dando isenção de ICMS e concordou que a Petrobras é muito importante para Macaé, por isso parabenizou o vereador Maxwell Souto Vaz pela mobilização. Comentou que as empresas, quando vão fazer homologações de seus trabalhadores, já avisam que não têm recursos para pagar os direitos trabalhistas. Disse que a Petrobras liberou esta carta apenas ontem, com o único objetivo de esvaziar a Audiência Pública. Parabenizou todos, mais uma vez, pela participação e precisam preparar Macaé para o fim do petróleo e não podem se acomodar com essa situação. Com a palavra, o Sr. Clemar Paschoal de Melo saudou todos os presentes, dizendo que está surpreso ao constatar a ausência da Petrobras numa reunião tão importante quanto esta. Foi como se a Petrobras tivesse jogado um balde de água fria no Movimento Fica Petrobras. Disse que ser dirigente sindical, nas atuais circunstâncias, é um problema muito sério, pois precisam ser psicólogos e assistentes sociais também. Recebeu denúncias, através de e-mail de um trabalhador sobre uma empresa e foi constatar a veracidade. Quando chegou viu que a situação era ainda pior do que apontava na denúncia e os responsáveis pela empresa informaram que, se recebessem algum tipo de multa ou punição, demitiriam todos os trabalhadores sem nada pagar, pois não possuíam recursos. Atualmente, precisam passar por cima dos acordos, das leis, para que pessoas não sejam demitidas. E precisam conviver com isso diariamente, não sabem até quando, mas colocou-se à disposição para ajudar nesta luta. Com a palavra, o Sr. Nestor Prado Júnior

Página 6 de 9

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficial de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

saudou todos dizendo que há muito tempo queria vir a esta Casa e não conseguia devido às inúmeras demandas do INEA. Fez um breve histórico sobre a situação do INEA, resumindo todo o cenário encontrado por sua pessoa quando assumiu a Superintendência. Viu que tinham muitos processos em tramitação e alguns até sem viabilidade. Fizeram uma limpeza de base e, na época, Macaé ainda era ligada à FEEMA – Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente, e logo que assumiu conseguiu colocar uma velocidade razoável aos processos. Disse que estão com o processo da dragagem do Porto de Imbetiba, Imboassica e outros de teor parecido relacionados ao Município de Macaé. Fizeram um parecer favorável para a dragagem no Porto de Imbetiba, que possui uma licença de operação e recuperação, e um órgão fiscalizador identificou que, naquele local, existe um passivo que deve ser recuperado. Explicou que, para proceder e para decidir, precisam aproveitar a análise do Plano Diretor, porém os entraves criaram uma grande demora e, se a empresa não tem a licença ambiental em vigor, não querem investir. Colocou que o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, fez uma vistoria e um parecer, pois entendem que o parecer deve ser do IBAMA, não do INEA. E essas reuniões demoram um tempo, devido a burocracias internas, mas pode adiantar que o INEA já fez o licenciamento. Comentou sobre o aeroporto de Macaé, dizendo que o parecer estava no INEA e já pediu prioridade nesse processo. Fizeram um estudo no aeroporto e identificaram que, naquele local, há o problema dos efluentes, que necessita ser resolvido com a empresa Odebrecht Ambiental. Comentou sobre a Estrada de Santa Teresa, que possui um pouco mais de nove quilômetros e ligará a base de Imboassica à Estrada RJ-168, e entende que isso acarretará grande crescimento local, e esse processo já foi instaurado, mas pela legislação, esse empreendimento, por ser uma pista dupla, depende de um parecer prévio e licença prévia. E essa licença prévia solicita alguns requisitos, sabendo que é uma licença demorada. Falou sobre a dragagem do Porto de Imbetiba, acreditando que não irá demorar para ser liberada. Comprometeu-se a responder sobre essa previsão, assim que possuir a resposta e colocou o escritório do INEA à disposição de todos. Lembrou que vinha pouco a Macaé, mas criou raízes aqui na época de sua industrialização. O Sr. Presidente franqueou a palavra à assistência. Com a palavra, o Sr. Adelmo Santana saudou todos, dizendo que fica apavorado de ver que o Poder Executivo está inerte a tudo isso, se é ele quem recebe os recursos dos royalties. Citou que, quando não há oxigênio no cérebro, o corpo não funciona. Colocou que a bancada governista também não faz nada e, nessa reunião tão importante, não contam com a presença de nenhum vereador que votou favorável ao empréstimo dos royalties. Apenas a oposição se faz presente e observou que a bancada governista só reage quando um vereador da oposição faz requerimentos solicitando comprovações do Poder Executivo, principalmente quando os requerimentos são do Vereador Igor Paes Nunes Sardinha, onde os olhares parecem que soltam raios em sua direção. Com a palavra, a Sra. Nadir Silvano parabenizou o Vereador Maxwell Souto Vaz

Página 7 de 9

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficial de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

pelo Movimento Fica Petrobras, dizendo que a cidade está ruindo aos poucos. Colocou que tem amigos que trabalham em Macaé e vê o esvaziamento de galpões, empresas estão mudando suas bases e a rede hoteleira está acabando. Disse que as demissões estão ocorrendo em massa e precisam tomar providências urgentes para que essa luta continue. Observam o Plenário vazio, porque o Poder Executivo colocou nas redes sociais que a Petrobras não vai sair daqui e isso só foi falado para desmobilizar essa Audiência. Falou que observa, no trânsito, um grande vazio e perguntou ao Superintendente do INEA sobre a licença ambiental, pois o ICMBio fez obras dentro do Parque de Jurubatiba, construindo restaurantes para gringos comerem lagosta e esse mesmo órgão é contra a construção do Porto do Barreto. Com a palavra, o Sr. Nestor Prado Júnior disse que existe um consenso e não possui essa resposta no momento, mas se compromete a trazer esses dados da tramitação desse processo. O Sr. Presidente ressaltou que esse é o grande objetivo da Audiência, a população pergunta e o próprio representante do órgão dá as respostas, e espera que a Petrobras e o Poder Executivo aprendam com o exemplo do INEA. Com a palavra, o Vereador de Rio das Ostras Aluisio Viana perguntou ao representante do INEA sobre a data de abertura dos processos de construção do Porto do Açú e do Porto do Barreto. Com a palavra, o Sr. Nestor Prado Júnior disse que tentará abrir os arquivos em seu celular para poder responder. O Sr. Presidente, Vereador Maxwell Souto Vaz respondeu que os dois processos são do ano de dois mil e dez, apenas a dragagem do Porto de Imbetiba é do ano de dois mil e treze. Com a palavra, o Sr. Nestor Prado Júnior disse que o processo da dragagem é do ano de dois mil e treze e é muito necessária, por causa do baixo calado, mas não pode falar da gestão anterior, porém na sua gestão, que se iniciou no ano de dois mil e quinze, pediu aceleração máxima em todos os processos, mas todos sabem que precisam respeitar os trâmites legais de todos os procedimentos. Comentou que mesmo os processos iniciados no ano de dois mil e dez estão legais, porque foram renovados, mas têm procedimentos internos e o quantitativo de pareceres discordantes é muito grande, tendo a necessidade de análise mais profunda. Comprometeu-se a acelerar dentro do possível, mas não pode impedir os estudos técnicos mais detalhados, por isso às vezes não consegue celeridade, mas continuará tentando. Reportou-se ao ano de dois mil e cinco, quando esteve, como fiscal, no Porto do Açú, para aplicar uma multa e recorda-se que metade das instalações já estavam concluídas. O Sr. Presidente agradeceu aos vereadores de rio das Ostras pela presença, a todos os dirigentes sindicais e visitantes presentes nesta Audiência Pública, dizendo que cumpriram com seu dever e lembrou que tentaram fazer um ataque político, mas todos já comprovaram que a sociedade não está anestesiada. Colocou que, pelo menos hoje, abriram a “caixa preta” e tem um documento emitido pela Petrobras e declarou que tem grande respeito por seus colegas da Petrobras, já que é um funcionário aposentado da referida empresa e sabe que todos estão sofrendo inúmeras pressões e vivenciando situações complexas. Reafirmou que, ao se reunirem com os sindicatos, estão

Página 8 de 9

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficial de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

preocupados em discutir o presente e o futuro. Colocou que toda a população tem o dever de manter ativo esse Movimento Fica Petrobras. Agradeceu, mais uma vez, ao representante do INEA e disse que ficarão vigilantes diante desse processo de desmobilização, pois querem modificar esse cenário e assistir à uma vitória. Colocou a importância de saber a verdade, de saber o diagnóstico preciso do que vai acontecer com Macaé, pois necessitam de um choque de ordem, para tirar a cidade do comodismo em que ela se encontra e acredita que é com trabalho que vencerão a crise, não apenas atrás de notícias de jornal. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada.